

Projetos e Programas de C&T nas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Acre

SUMÁRIO

1. Universidade Federal do Acre	
1.1 Grupos de Pesquisa da UFAC Cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa	no Brasil -
versão 4.0.	
1.2 Linhas de Pesquisa da UFAC por Departamento	<i>1</i>
1.3 Projetos em Andamento na UFAC	
2. Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - Embrapa Acre	11
2.1 Serviços	11
2.2 Publicações	
2.3 Projetos / Subprojetos da Embrapa Acre desde 1999	
3. Governo do Estado do Acre	
3.1 Projeto de Gestão Ambiental Integrada do Estado - PGAI/AC	14
3.2 Sistema Estadual de Informações Ambientais - SEIAM	
3.3 Projetos Ambientais	
3.4 Educação Ambiental	
3.5 Instituições que Apóiam o SEIAM no Estado do Acre	
3.6 Zoneamento Ecológico Econômico do Acre - ZEE/AC	
4. Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC	
4.1 Programas Desenvolvidos e seus Resultados	
4.2 Outras Atividades	
4.3 Parcerias Institucionais	
4.4 Recursos Humanos	
4.5 Resultados / Atividades 2003	
4.6 Quadro Resumo de Atividades de Capacitação/Participação em Eventos	
4.7 Gestão Administrativa e Financeira	
5 Arranjo Produtivo Local do Estado – Castanha do Brasil	
5.1 Informações Gerais do Estado	
5.2 Características do APL	
5.3 Projeto - Competitividade e Eficiência do Agronegócio de Castanha-do-Brasil	
6 Quadros Resumo das Instituições do Estado do Acre	
6.1 Instituições de Ensino Superior no Estado	
6.2 Institutos de Pesquisa	
6.3 Institutos Tecnológicos no Estado	40
6.4 Ensino Técnico no Estado	41

1. Universidade Federal do Acre

http://www.ufac.br/propeg/coap/grupos.html

1.1 Grupos de Pesquisa da UFAC Cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - versão 4.0.

A atualização realizada permitiu que a UFAC credenciasse :linhas de pesquisa nas áreas de Agronomia, Antropologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Política, Ecologia, Economia, Educação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Geografia, História, Letras Lingüística, Saúde e Zoologia. No total dos grupos, participam atualmente 142 pesquisadores, sendo 29 doutores, 65 mestres, 27 especialistas e 22 graduados. Além destes, participam também 59 estudantes, sendo 1 de mestrado, 2 de especialização e 56 de graduação.

GRUPO

Políticas Públicas e Educação

Parque Zoobotânico

História, Sociedade e Meio Ambiente Engenharia de Problemas Urbanos Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Agricultura, Cidadania e Meio Ambiente Organização Política e Partidária

Energia

Antropologia Indígena e Arqueologia Paleontologia da Amazônia Sul-Ocidental

Geografia Regional

Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL

Avaliação Educacional

Centro de Estudos Dialectológicos do Acre - CEDAC Núcleo de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDBR/ACRE

Grupo Entomologia

Ecologia de Ecossistemas Aquáticos Tropicais

Literatura e Memória Cultural

Análise Econômica de Sistemas de Produção Familiar

Ecologia e Planejamento Regional

LIDER

Alvaro Sobralino de Albuquerque Neto

Ana Maria Alves de Oliveira Benedita Maria Gomes Esteves Camilo Lelis de Gouveia Creso Machado Lopes Edson Ferreira de Carvalho Eloisa Winter Nascimento

Francisco Eulálio Alves dos Santos

Jacó Cesar Piccoli

Jonas Pereira de Souza Filho

José Alves Costa

José de Ribamar Torres da Silva Luciete Basto de Andrade Albuquerque

Luiza Galvão Lessa Manoel Coracy Saboia Dias Manoel Severo de Farias

Maria de Fátima Mendes Acácio Bigi

Maria Rosélia Marques Lopes Olinda Bastista Assmar

Raimundo Cláudio Gomes Maciel Suely de Souza Melo da Costa

1.2 Linhas de Pesquisa da UFAC por Departamento

1.2.1 Ciências da Saúde

- § Produção do conhecimento em enfermagem
- § Saúde e sociedade
- § Saúde da mulher
- § Antropologia da saúde

1.2.2 Educação Física

- § Biociência do movimento humano e qualidade de vida
- § Atividade física, saúde e qualidade de vida



1.2.3 Educação

- § Currículo, Meio Ambiente, Cultura e Sociedade
- § Políticas públicas e gestão educacional

1.2.4 Historia

- § História e Cultura
- § Trabalho, espaço e meio ambiente
- § História e educação
- § Poder, cidadania e lutas sociais na Amazônia

1.2.5 Economia

§ Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável

1.2.6 Direito

§ Constituição, Cidadania e Meio Ambiente

1.2.7 Engenharia Civil

- § Planejamento Urbano Regional
- § Sistemas e Materiais de Construção Regionais
- § Barragens de Terra
- § Estudos de Microbacias Hidrográficas
- § Poluição Ambiental
- § Rodovias
- § Geoprocessamento

1.2.8 Ciências da Natureza

1.2.8.1 Biologia

- § Taxonomia, morfologia e ecologia animal
- § Genética animal e vegetal
- § Monitoramento Ambiental
- § Etnobotânica
- § Ecologia e manejo de ambientes aquáticos continentais
- § Educação

1.2.8.2 Química

§ Produtos Naturais

1.2.8.3 Física

§ Fontes Convencionais e renováveis de energia

§ Ensino de Física

1.2.8.4 Paleontologia

§ Paleozoologia e Paleocologia

1.2.9 Ciências Agrárias

- § Manejo de recursos naturais renováveis
- § Avaliação e Mapeamento de Espécies Florestais
- § Sensoriamento Remoto para manejo de Ecossistemas
- § Química e Fertilidade do Solo
- § Nutrição Mineral de Plantas
- § Física e Conservação do Solo
- § Água Solo Agrossistemas e Meio Ambiente
- § Biodiversidade e Meio Ambiente
- § Fitossanidade / Fitopatologia
- § Fitossanidade / Entomologia Agrícola e Florestal
- § Produção e Tecnologia de Sementes
- § Fisiologia de Culturas
- § Produção Vegetativa de Plantas e Culturas de Tecido
- § Doenças Infecto Contagiosas e da Reprodução
- § Melhoramento de Plantas e Biotecnologia

1.2.10 Filosofia e Ciências Sociais

- § Sociedade e Educação
- § Política e relações internacionais
- § Antropologia indígena e arqueologia
- § Partidos políticos brasileiros
- § Gênero e sexualidade
- § Plantas psicoativas e religiosidade
- § Reestruturação produtiva e relações de trabalho
- § Política e relações de trabalho
- § Populações tradicionais e sustentabilidade

1.2.11 Letras

- § Literatura e Memória Cultural;
- § Análise Textual/Intertextual;
- § Literatura Infantil, Leitura, e Ensino de Leitura;



- § Acervos Literários;
- § Dialectologia Social;
- § Sociolingüística Variacionista;
- § Lexicologia e Fonética;
- § Aquisição de Língua Materna;
- § Teoria da Gramática;
- § Sintaxe;
- § Ensino de Língua Estrangeira;
- § Línguas Modernas, Léxico, Terminologia e Multimídia;
- § Literatura e História;
- § Literatura e Ensino

1.2.12 Geografia

- § Organização do Espaço e Meio Ambiente;
- § Análise Regional;
- § Desenvolvimento Urbano e Agrários;
- § Representação e Sistematização de Informações

1.2.13 Matemática e Estatística

- § Análise e Matemática
- § Álgebra
- § Educação e Matemática

1.2.14 Parque Zoobotânico (PZ)

- § Utilização da Biodiversidade da Região
- § Manejo de Paisagens Naturais Antrópicas
- § Educação Ambiental

1.2.15 Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais

- § Ecologia e Manejo de Ecossistemas
- § Sociedade e Meio Ambiente

1.2.16 Unidade de Tecnologia de Alimento (UTAL)

- § Limnologia
- § Agroindústria

1.3 Projetos em Andamento na UFAC

1.3.1 Projeto BASA

PROJETO DE APOIO AO CRÉDITO RURAL : AÇÃO INTEGRADA DE PESQUISA E CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS PARA O ACRE.					
SUBPROJETO 1: Especialização em	José Ribamar	DCA/UTAL	Banco da Amazônia		
tecnologia de alimentos	Torres da Silva		– BASA		
SUBPROJETO 2: Capacitação de técnicos,	Fabiana Mongeli	PZ	Banco da Amazônia		
estudantes e agricultores em sistemas	Peneireiro		– BASA		
agroflorestais					
SUBPROJETO 3: Quantificação da	Fávio Quantal	PZ	Banco da Amazônia -		
contribuição nutricional de leguminosas	Rodrigues		BASA		
arbóreas e herbáceas em solos degradados no					
Acre					
SUBPROJETO 4: Estudo de sistemas de	Antonio Francisco	DCA	Banco da Amazônia -		
produção de peixes em gaiolas para aumento	da Silva		BASA		
da produtividade em lagos e açudes					
SUBPROJETO 5: Estudo ambiental e sócio –	Robinson ^a Braga/	DEC/DCA/PZ	Banco da Amazônia -		
econômico de sistemas agroflorestais, visando	Antonio Francisco		BASA		
estabelecer indicadores para uso no crédito	da Silva				
rural.					
SUBPROJETO 6: Difusão e transferência de	Ivandir Soares	EMBRAPA /	Banco da Amazônia -		
tecnologias para o desenvolvimento da	Campos	CPAF/AC	BASA		
agricultura familiar no Estado do Acre					

1.3.2 Projeto Fundação Ford

- 1.3.3 Projeto Fundo Nacional do Meio Ambiente
- 1.3.4 Projeto LBA
- 1.3.5 Projeto PPG-7
- 1.3.6 Projetos de Desenvolvimento Científico Regional DCR CNPq
- 1.3.7 Projetos de Fontes Alternativas de Energia
- 1.3.8 Projetos de Pesquisador Visitante da CAPES CNPq
- 1.3.9 Projetos do Plano Norte de Pesquisa e Pós-Graduação PNOPG
- 1.3.10 ASPF Análise Econômica dos Sistemas Básicos de Produção Familiar Rural no Vale do Acre
- 1.3.11 PET Programa Especial de Treinamento
- 1.3.12 <u>UFACVaiaEscola</u>
- a) Seminário: UFAC vai à Escola

Unidade Executora: Departamento de Educação da UFAC



Órgãos Envolvidos: ROEX, PRAD, PROGRAD, D.C.E., Centro Acadêmico de Pedagogia, UFAC, Escolas da rede municipal e estadual, SEE, SEMEC.

Coordenadora: Prof^a. Maria Cláudia de Assis Pereira

Participantes: Coodenadores dos Projetos do Programa UFAC vai à Escola, Alunos do Curso de Pedagogia.

Clientela Alvo: Pofessores, Diretores, equipes técnicas das Secretarias, alunos do curso de Pedagogia e demais Licenciaturas.

Resumo: O Seminário tem o sentido de Divulgar e apoiar a iniciação e organização dos Projetos do Programa UFAC vai à Escola.

Objetivos

- Divulgar o Programa UFAC vai à Escola e seus projetos.
- Apoiar a organização dos Projetos do Programa
- Abrir um diálogo educacional com a comunidade escolar sobre os problemas vividos.
 - o Refletindo a Avaliação Pedagógica da Escola São Francisco de Assis I.
 - o Pensando e refazendo o cotidiano da escola.
 - o Pontos de Encontro.

b) Fala Professor.

Unidade Executora: Departamento de Educação da UFAC

Órgãos Envolvidos: UFAC/Escolas de periferias da rede estadual de Rio Branco

Coordenadora: Valda Inês Fontenele Pessoa

Participantes: Professores do Departamento de Educação e Alunos do Curso de Pedagogia

Clientela Alvo: Professores de escolas de periferia da cidade de Rio Branco

Resumo: O Projeto "Fala Professora" pretende acompanhar por um período de 5 meses a prática pedagógica de professoras de escolas de periferia, onde a partir de seus relatos e necessidades, se incursionará em referenciais teóricos e metodológicos capazes de sugerir novas possibilidades na produção do trabalho docente.

Objetivos

- Construir novas possibilidades de práticas pedagógicas;
- Sensibilizar os professores para a importância da reflexão sobre o trabalho docente;
- Mapear dificuldades encontradas pelos professores;
- Sistematizar informações que favoreçam a superação das dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento educacional.

c) Registrando Experiências.

Unidade Executora: Departamento de Educação

Órgãos Envolvidos: UFAC, Imprensa em geral, Instituições Educacionais

Coordenadora: Prof^a. Maria Cláudia de Assis Pereira

Participantes: Prof^a. Elizabete Carvalho de Melo e Prof. Coordenadores dos Projetos

Clientela Alvo: Comunidade Educacional do Estado do Acre

Resumo: Este Projeto se propõe à registrar as atividades do Programa UFAC vai à Escola com o intuito de estimular a sua sistematização, socialização e anàlise, através de várias formas de registro e divulgação.

Objetivos

- Registrar e publicar as experiências dos projetos do Ufac vai à Escola
- Valorizar o trabalho de extenssão e pesquisa do departamento de educação da ufac.
- Valorizar as contribuições e iniciativas dos parceiros.
- Socializar as experiências acumuladas.
- Estimular a produção de artigos pelos Professores participantes do Projeto
- Abrir canais para um diálogo permanete com a comunidade educacional.

d) Navegando no UFAC vai à Escola

Unidade Executora: Ded (Departamento de Educação), Pró-Reitoria de Extensão

Órgãos Envolvidos: UFAC, Escolas, SEE e SEMEC

Coordenadora: Mônica Lêdo Silvestri

Participantes: Professores do Programa

Clientela Alvo: Professores das redes de ensino

Resumo: Este projeto tem por finalidade estruturar e manter atualizada uma página do programa ufac vai à escola na internet. Para tal pretende organizá—la em três partes: divulgação do erograma e de seus projetos, divulgação das publicações dos professores do departamento de educação e um canal de dialogo educacional com professores das redes de ensino.

Objetivos

- Divulgar as atividades do Programa "Ufac vai à escola";
- Divulgar a produção dos professores do Departamento de Educação da UFAC;
- Abrir um canal de comunicação com os professores das redes de ensino;
- Assessorar os professores e educadores nos problemas pertinentes a seu cotidiano.
- e) Recolhendo Histórias Populares.
- f) Orientação Profissional nas Escolas Públicas.
- g) Grupo de Estudos em alfabetização.



h) Cultura, autonomia e Organização Escolar.

Unidade Executora: Departamento de Educação da UFAC

Órgãos Envolvidos: Escolas Públicas e Particulares do Sistema de Ensino

Coordenadora: MARK CLARK ASSEN DE CARVALHO

Participantes: Professores vinculados ao Programa e Convidados

Clientela Alvo: Diretores, Equipes Técnicas e Conselhos Escolares

Resumo: Com a reorganização da educação brasileira a partir da lei 9394/96, os estabelecimentos de ensino têm sido chamados a responder cada vez mais por questões administrativas e pedagógicas que concorrem para configurar e legitimar interna e externamente a organização do trabalho pedagógico. Assim sendo, este projeto visa prestar assessoria às unidades escolares no processo de discussão, elaboração e implantação das propostas de regimentos internos e projetos pedagógicos, compreendendo-os como aspectos fundamentais na materialização do trabalho escolar e como recursos que legitimam as ações e práticas que se encerram na escola.

Objetivos

- Subsidiar as escolas no processo de reflexão e discussão acerca da importância do regimento interno e do projeto pedagógico como atos que legitimam a autonomia da escola.
- Realizar atividades que sirvam de base para sustentação, formulação e formatação de propostas de regimentos internos e projetos pedagógicos das escolas.

1.3.13 The New York Botanical Garden (Flora Acreana) - UFAC/Parque Zoobotânico

1.3.14 Projeto SIVAM

a) Convênio operacional com as Universidades da Região Norte - Sistema de Telecomunicações para Suporte às Universidades da Amazônia.

Em linhas gerais caberá à UFAC, no sistema proposto, investir na implantação do espaço físico e no pessoal de operação das instalações nos campi do interior e ao SIVAM a aquisição e dos equipamentos e seu suporte. O projeto, que está previsto para ser concluído e operacionalizado no início de 2002, prevê a integração dos seguintes campi da UFAC:

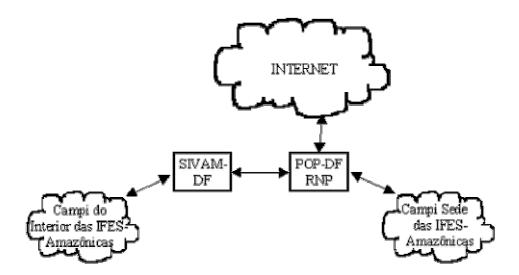
Campus	Alunos	Computadores
Cruzeiro do Sul	400	20
Brasiléia	53	3
Tarauacá	50	3
Feijó	47	3

Sena Madureira	47	3
Plácido de Castro	68	3
Xapuri	50	3
TOTAL		38

A concepção básica do sistema a ser implantado é a seguinte:

- Utilização da folga de banda na Estação do SIVAM em Brasília, fazendo com que todos os Campi do
 interior das universidades sejam ligados diretamente a Estação SIVAM-Brasília, através de Estações
 VSAT:
- Os Campi-Sede (Capitais), continuarão ligados ao POP-DF da RNP;
- A Rede SIVAM será ligada com a RNP através do POP-DF por enlace de fibra ótica.

A figura abaixo ilustra a interconexão: INTERNET/RNP/SIVAM



Solução Proposta

- Rede satélite única para os campi remotos
- Campi centrais sendo atendidos via RNP
- Extensão das redes VSAT do SIVAM
- Compartilhamento da hub de Brasília
- Aumento da capacidade de "download" para pontos de maior tráfego

Ações

- Instalação de estações VSAT nos campi remotos
- Instalação de recurso complementar (IP Advantage) onde necessário
- Ligação hub Brasília RNP
- Estudo do grau de serviço RNP nos campi centrais
- Projetado para prover um "upgrade" a estações VSAT existentes para o tráfego IP
- Através de fluxo de dados assimétrico, pode oferecer serviços como Multimídia e acesso Internet / Intranet



- Utiliza "spoofing" de TCP para economia de faixa
- Baixo custo com adição a estações VSAT existentes Melhor utilização do segmento espacialb) Seminários de Transferência de Tecnologia Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas
- GIS and Remote Sensing Seminar I
- SIVAM II Seminar Microwave Remote Sensing and Introduction to GIS
- SIVAM Technology Transfer Seminar III Advanced Topics in GIS and Remote Sensing.
- <u>SIVAM Technology Transfer Seminar IV: Monitoring and Mapping Deforestation and Forest Burning.</u>
- SIVAM Technology Transfer Seminar V: Monitoring and Mapping Land Use and Occupation.
- c) Workshop de Vigilância Ambiental Apresentação preliminar, para discussão com a comunidade científica e usuários, dos produtos a serem realizados na área de vigilância ambiental do SIVAM.

O WS de Vigilância Ambiental aconteceu em Brasília-DF entre 14 e 25 de fevereiro de 2000.

Pariciparam, pelo Acre, a UFAC, o IMAC e a FUNTAC, sendo que todas as apresentações foram acompanhadas pelos representantes.

Os relatórios das apresentações estão disponíveis na Biblioteca Central da UFAC.

Deforestation Monitoring/Atmospheric Correction

Foram abordados os seguintes temas:

Session A

Carbon Dioxide and Ozone Monitoring
Mercury Air Pollution Monitoring and Modeling
Vegetation Cover Update Mapping
Forest Fire Identification and Monitoring
Land Use Map Updating
Populated Areas Monitoring
Wildlife Habitats and Flora Distribution
Environment Conservation Units Monitoring
Impact Assessment of Human Actions and Natural Phenomena
Populated Areas Monitoring
Environmental Risk and Damage Assessment
Endemic/Epidemic Diseases Monitoring
Health Risk and Damage Assessment
Flood Areas
Monitoring and Mapping
Potential Production Areas
Zoning
Regional Planning
Rivers Contamination Analysis and Monitoring
Ecological-Economic Zoning (EEZ) Monitoring
Watershed Modeling and Flood Prediction
Land Use Map Updating

Caracterização Limnológica da Bacia Hidrográfica do Rio Acre: Lagos Amapá e Pirapora Ecologia Populacional de Peixes de dois lagos marginais do Rio Acre (Acre-Brasil): Estudos na Família Hemiodontidae nos Lagos Amapá e Pirapora

2. Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - Embrapa Acre.

http://www.cpafac.embrapa.br/

A missão da Embrapa Acre é a de viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da Amazônia, com foco no Estado do Acre, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologia, em benefício da sociedade."

2.1 Serviços

Embrapa Acre, presta serviços nas seguintes áreas:

- Solos
- Sementes
- Mudas
- Consultoria
- Publicações

2.2 Publicações

- Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento
- Circular Técnica
- Documentos
- Comunicado Técnico
- Instruções Técnicas

2.3 Projetos / Subprojetos da Embrapa Acre desde 1999

- Modelo de assentamento rural sustentável para a Amazônia Ocidental
- Estudos pedagógicos e de aptidão agrícola em uma proposta de assentamento rural sustentável para a Amazônia Ocidental.
- Levantamento dos recursos florestais em assentamento rural na Amazônia Ocidental e suas possibilidades de manejo sustentável.
- Concepção e implantação de um modelo de assentamento em bases sustentáveis.
- <u>Efeito do processo de fragmentação florestal na sustentabilidade de alguns ecossistemas periféricos aos eixos rodoviários-Sudeste Acreano</u>
- <u>Mapeamento, classificação e quantificação dos ecossistemas naturais e antrópicos no Sudeste Acreano</u>
- Avaliação das mudanças ocorridas nas áreas de ação antrópica e nos fragmentos florestais em termos de propriedades de solos
- <u>Impactos do processo de fragmentação florestal sobre a biomassa, composição florística e variabilidade genética no Sudeste Acreano</u>
- Levantamento de insetos e análise entomofaunística em áreas de mata contínua e fragmentada, capoeira e pastagem no Sudeste Acreano
- <u>Efeito das políticas públicas recentes e do ambiente sócio-econômico sobre a perda da biodiversidade e qualidade de vida no Sudeste Acreano</u>
- Avaliação de germoplasma de arroz sequeiro em Rio Branco Acre
- Introdução e avaliação de linhagens de feijão (Phaseolus vulgaris L) no Estado do Acre
- Avaliação de cultivares e linhagens de soja na microrregião do Alto Purus, Acre
- Manejo integrado da vaquinha do feijoeiro no Estado do Acre
- Bioecologia e manejo integrado de pragas na cultura da soja



- Ensaio regional de Brachiaria, em parcelas, no Estado do Acre
- Avaliação de clones de capim-elefante nas condições edafo climáticas do Acre
- Avaliação agronômica de Arachis spp. nas condições do Estado do Acre
- Sistema de produção de plantas medicinais no Estado do Acre
- <u>Desenvolvimento de tecnologias para a produção de Safrol a partir de pimenta longa (Piper hispidinervium)</u>
- <u>Desenvolvimento de processos de secagem e destilação de biomassa de pimenta longa para a produção de óleos essenciais à nível comercial</u>
- Estudo de correlação entre distribuição geográfica de solos de produção de safrol e populações nativas de pimenta longa
- Bases agronômicas e ecofisiológicas para a domesticação e produção comercial de pimenta longa (Piper hispidinervium), no Estado do Acre
- Suporte as ações de pesquisa participativa e difusão de tecnologias para a cultura da pimenta longa (Piper hispidinervium) no Acre
- Custo da produção da biomassa seca e do óleo essencial safrol obtido da pimenta longa (Piper hispidinervium) no trópico úmido
- Melhoramento populacional de pupunheira (Bactris gasipaes) visando a produção de palmito na Amazônia Ocidental
- Enxertia de copa com clones selecionados como alternativa para o cultivo da seringueira no Acre
- Avaliação de progênies de cafeeiro no Estado do Acre
- Sistema de produção de café em função da adubação mineral no Acre
- Prospecção de demandas e competitividade na cadeia produtiva do café no Acre
- Prospecção de demandas na cadeia produtiva do café no Acre
- Competitividade da cadeia produtiva do café no Acre
- Transferência de tecnologias para modernização da cafeicultura no Estado do Acre
- Manejo florestal sob regime sustentado em áreas de reserva legal para pequenas propriedades
- Avaliação e aperfeiçoamento de sistemas agroflorestais associados a diferentes usos da terra na Amazônia Ocidental
- Desenvolvimento e avaliação de sistemas agroflorestais para a Amazônia Ocidental
- Levantamento, caracterização e manejo de solos em sistemas agroflorestais
- Desenvolvimento de sistemas silvipastoris para a Amazônia Ocidental
- Manejo integrado dos recursos florestais da Amazônia Ocidental
- Manejo florestal da Floresta Estadual do Antimari pela comunidade endógena extrativista
- <u>Produção de palmito de pupunha em associação com espécies florestais sob diferentes espaçamentos</u>
- Avaliação técnico-econômica dos sistemas agroflorestais do Projeto RECA (Reflorestamento Econômico Consorciado Adensado)
- Melhoria do processamento com controle de qualidade, na agroindústria do cupuaçu e pupunha, instalada em associação de produtores rurais
- Criação do setor local de manutenção de equipamentos laboaratoriais do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
- Redefinição das estruturas produtivas em projetos de colonização no Estado do Acre
- Avaliação e análise dos sistemas de produção em uso
- Sistemas de produção alternativos para os projetos de colonização no Acre
- Multiplicação de material genético para compor os sistemas de produção alternativos
- Modernização e aperfeiçoamento do setor de informação documental da Embrapa Acre
- Administração e desenvolvimento institucional do CPAF-AC
- Gestão do CPAF-Acre
- Investimentos em infra-estrutura
- Capacitação de recursos humanos
- Manutenção do CPAF-AC
- Bem estar de pessoal

- Segurança, higiene e medicina do trabalho
- Comunicação social
- Assessoria parlamentar
- Manutenção dos laboratórios do CPAF-AC
- Consolidação da implantação do SAAD-RH
- Manutenção dos Campos Experimentais
- Gestão de P&D
- Seleção de genótipos superiores de cupuaçuzeiro no Estado do Acre
- Avaliação de cultivares e porta-enxertos para laranjeiras em Rio Branco, AC
- Controle integrado da Sigatoka Negra no Estado do Acre
- Comunicação e transferência de tecnologias no Estado do Acre, com ênfase para a agricultura familiar
- Difusão e transferência de tecnologias no Estado do Acre, com ênfase para a agricultura familiar
- Organização de informações para divulgação de tecnologias serviços e produtos a clientes e usuários da Embrapa Acre

OBS.: Os projetos / subprojetos em destaque, têm captação externa de recursos e estão na dependência de incorporação ao SEP .



3. Governo do Estado do Acre

http://www.ac.gov.br

3.1 Projeto de Gestão Ambiental Integrada do Estado - PGAI/AC

http://www.ac.gov.br/pgai/main3.html

O PROJETO DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA - PGAI é parte integrante do Subprograma de Políticas de Recursos Naturais - SPRN, do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7). O SPRN é financiado mediante acordos de doação firmados entre o Governo Brasileiro e o Fundo Fiduciário das Florestas Tropicais - RFT, a comissão das Comunidades Européias - CCE, República Federal da Alemanha RFA e ajustes complementares com a Alemanha. No Acre, os recursos para a implementação do PGAI se dá através da KfW e Cooperação Técnica - GTZ (Alemanha) e, pelo Estado com os recursos de contrapartida brasileira.

O Projeto de Gestão Ambiental Integrada do Acre - PGAI/AC é a proposta que o Governo do Estado do Acre submeteu ao Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG-7, no âmbito do Subprograma de Política de Recursos Naturais - SPRN que tem como função "contribuir para a definição e implementação de um adequado modelo de gestão ambiental integrada para a Amazônia Legal, visando o uso sustentável dos recursos naturais".

PGAI/AC é um esforço conjunto de várias instituições governamentais e sociedade civil organizada para realizar atividades integradas com a finalidade de apoiar a implementação e consolidação da política ambiental, ampliar os conhecimentos sobre a região, promover o uso sustentável de seus recursos naturais e contribuir para o Desenvolvimento Sustentável.

3.1.1 Coordenação do Projeto

O SPRN é o único Sub-Programa do Programa Piloto estruturado em todos os estados da Amazônia. Nos estados a principal instância responsável pela sua implementação é o Grupo de Trabalho - GT, com caráter de fórum estratégico para o planejamento, acompanhamento e avaliação do mesmo, sob a coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Com o objetivo de assessorar o GT na preparação e acompanhamento das atividades do Projeto, bem como as gerências e parceiros, foi criada uma Unidade de Apoio - UA/GT, compreendendo uma equipe de técnicos.

3.1.2 Instituições Participantes do Grupo de Trabalho do SPRN / AC

SECTMA, SEPRO, IMAC, SEATER, SEPLAN, FEM, SEFE, FUNTAC, MPE, PGE, PELOTÃO FLORESTAL, UFAC, EMBRAPA, FUNAI, IBAMA, INCRA, GTA, REGIONAIS DO BAIXO ACRE, ALTO ACRE, PURÚS, TARAUACÁ/ENVIRA E JURUÁ.

O PGAI tem como objetivo geral melhorar a Gestão Ambiental no Estado do Acre

Para atingir o objetivo serão cumpridos os cinco resultados.

- 1) Revisão e Implementação da Legislação Ambiental;
- 2) Uso dos recursos naturais de forma mais adequada
- 3) Descentralização da gestão ambiental;
- 4) Sociedade participando mais efetivamente na gestão ambiental;
- 5) Sistema de Informação e Divulgação

Os resultados no período de 1999 a 2001 foram significativos, destacando a elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico, o fortalecimento do Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, a criação do Sistema Integrado de Fiscalização Ambiental - SIFAM, o Pacto com os Madeireiros, a descentralização da gestão ambiental no município de Rio Branco, a capacitação de agentes para o Desenvolvimento Sustentável, a definição do Sistema Estadual de Unidades de Conservação e do Sistema Estadual de informação Ambiental.

3.2 Sistema Estadual de Informações Ambientais - SEIAM

Contextualização do SEIAM dentro do PGAI/AC

O Projeto de Gestão Ambiental Integrada (PGAI) faz parte do Sub-Programa de Políticas de Recursos Naturais (SPRN), que é parte integrante do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7) do Ministério do Meio Ambiente(MMA), cujos objetivos são: (i) demonstrar a viabilidade de harmonizar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente nas florestas tropicais; (ii) contribuir para a conservação dos recursos genéticos das florestas tropicais; (iii) reduzir a contribuição das florestas tropicais brasileiras na emissão de gás carbônico, e (iv) proporcionar um exemplo de cooperação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento em temas ambientais globais.

O objetivo geral do SPRN é "contribuir para a definição e implementação de um adequado modelo de gestão ambiental integrada para a Amazônia Legal, visando o uso sustentável dos recursos naturais".

No Estado do Acre o PGAI vem sendo executado sob a coordenação da <u>Secretaria de Meio Ambiente e</u> <u>Recursos Naturais do Acre (SEMA)</u>, contando com o auxílio técnico e financeiro da <u>Agência de Cooperação Técnica Alemã (GTZ)</u> e do <u>Banco Alemão de Desenvolvimento (KFW)</u>, respectivamente.

Objetivo

Através do uso da tecnologia da informação, o SEIAM servirá qual instrumento facilitador do processo de gestão ambiental, contribuindo ainda para melhorar a integração entre os órgãos que atuam na área de meio ambiente no estado do Acre, que poderão acessar uma base compartilhada de dados ambientais que conterá, dentre outras, as seguintes informações:

- ações de controle ambiental praticados pelos órgãos atuantes no Acre;
- monitoramento da qualidade dos recursos naturais;
- registro dos empreendimentos e atividades que provocam danos ao meio ambiente;
- levantamentos e inventários da fauna e flora existentes no estado do Acre;
- indicadores de qualidade dos recursos naturais disponíveis;
- legislação e documentação técnica relativos ao meio ambiente;
- informações sócio-econômicas e culturais relativos às populações que habitam o território acreano.

O sistema permitirá ainda o acesso às informações levantadas pelo Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre (ZEE), dados sobre as ações, projetos e atividades de educação ambiental, desenvolvimento tecnológico e produtivo, entre outros.

Acesso ao Sistema

As informações serão disponibilizadas aos diversos setores do órgão estadual de meio ambiente (via rede local), para as instituições parceiras do projeto que atuam na área de meio ambiente (via intranet e Internet) e para a comunidade em em geral(através da Internet). A formatação deste sistema deverá



permitir, também, a comunicação com os órgãos de meio ambiente da Amazônia Legal, participantes do PGAI, no âmbito do SPRN/PPG-7.

Características Técnicas

O SEIAM no Estado do Acre apresenta duas interfaces para os usuários finais. Uma será voltada exclusivamente para os órgãos e instituições que atuam diretamente na área de gestão ambiental , disponibilizando-lhes informações estratégicas para o desempenho de suas atividades.

A outra interface é a que está disponível para o público através da Internet no endereço: http://www.seiam.ac.gov.br.

Através deste *Site* o público pode ter acesso a um grande acervo de informações relativas aos mais diversos e variados temas ligados à questão ambiental no Estado do Acre.

3.3 Projetos Ambientais

3.3.1 Projetos na Área de Meio Ambiente em Execução no Estado do Acre

a) »» PGAI - Projeto de Gestão Ambiental Integrada - Fase II

"Projeto vinculado ao Subprograma de Políticas de Recursos Naturais (SPRN) do Ministério do Meio Ambiente, que faz parte do Programa para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7".

b) »» PNMA II - Programa Nacional de Meio Ambiente

"Programa do Ministério do Meio Ambiente objeto de acordo entre o Governo Brasileiro e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD".

c) »» BID BR-0313 - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre

"Programa do Governo do Estado do Acre, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento(BID), que visa promover o crescimento econômico ambientalmente sustentável e a diversificação produtiva no Acre".

3.4 Educação Ambiental

No estado do Acre o Projeto de Gestão Ambiental Integrada(PGAI-AC), vinculado ao Subprograma de Política de Recursos Naturais (SPRN) do Ministério do Meio Ambiente(MMA), apresenta-se com um enfoque especial às atividades de educação, como forma de conscientizar e motivar a sociedade local para participar da gestão sustentável dos recursos naturais.

Assim, estão sendo promovidas atividades de formação de lideranças e atores chave que desempenharão um papel multiplicador junta às populações locais, sejam eles membros de comunidades (rurais, extrativistas e indígenas) ou técnicos dos órgãos e instituições envolvidas na gestão ambiental.

3.4.1 Principais Ações e Projetos de Educação Ambiental

- Comissão Estadual de Educação Ambiental;
- Rede Estadual de Educadores Ambientais;
- Educação Ambiental da Floresta;

- Programa Respirar;
- Projeto Cidadão;
- Programa Eco da Arte;
- Programa Estadual de Educação Ambiental.

3.5 Instituições que Apóiam o SEIAM no Estado do Acre

Além dos órgãos que compõem a esfera do poder executivo estadual, o Sistema Estadual de Informações Ambientais do Estado do Acre conta com o apoio de várias outras instituições que contribuem com o repasse de informações pertinentes às áreas de suas respectivas atuações:

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DO ACRE - MPE

Email: cdmapi@mdnet.com.br
Homepage: www.mp.ac.gov.br

Endereço: Rua Mal. Deodoro, 360 - Centro - Rio Branco-AC

Telefone: (68)224-3376; 223-3730 Fax: (68)223-3698

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE RIO BRANCO - SEMEIA

Email: semeia@mdnet.com.br

Homepage: http://www.pmrb.ac.gov.br/index2.php

Endereço: Rua Antônio da Rocha Viana, S/N, Horto Florestal - Rio Branco-AC - Telefone: (68)228-2894

Fax: (68)228-3933

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Homepage: www.funai.gov.br

Endereço: PRod. BR-364, KM 01 - Estrada Dias Martins - Rio Branco-AC - Telefone: (68)226-3858

INST. BRAS. DE M.A. E RECURSOS NAT. RENOVÁVEIS - IBAMA

Homepage: www.ibama.gov.br

Endereço: Rua Veterano Manoel de Barros, 320 - Jardim Nazle - Rio Branco-AC - Telefone: (68)226-

3212

INST. NAC. DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

Email: incraac@mdnet.com.br
Homepage: www.incra.gov.br

Endereço: Estrada do São Francisco, S/N - S. Francisco - Rio Branco-AC - Telefone: (68)224-6497

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC

Email: reitoria@ufac.br Homepage: www.ufac.br Endereço: Rod. BR-364, KM 04 - Rio Branco-AC

Telefone: (68)229-2244

EMP. BRAS. DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA

Email: sac@cpafac.embrapa.br
Homepage: www.cpafac.embrapa.br

Endereço: Rod. BR-364, KM-14 - Rio Branco-AC Telefone: (68)224-3932 Fax: (68)224-4035

GRUPO DE TRABALHO AMAZÔNICO - GTA

Email: gtaacre@gta.org.br



Homepage: www.gta.org.br

Endereço: Rua Iracema, Q-8, C-11 - CJ Village - Vila Ivonete - Rio Branco-AC - Telefone: (68)223-1264

3.6 Zoneamento Ecológico Econômico do Acre - ZEE/AC

Objetivos

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do Estado do Acre teve por objetivo a realização de estudos sobre os sistemas ambientais, as potencialidades e limitações para o uso sustentável de seus recursos naturais, e as relações entre a sociedade e o meio ambiente, como subsídio para negociações democráticas entre o governo, o setor privado e a sociedade civil sobre estratégias alternativas de desenvolvimento regional sustentável.

Primeira Fase do ZEE-AC

A primeira fase de execução do Programa Estadual de ZEE foi realizada durante o período de abril a novembro de 1999. Essa fase compreendeu a elaboração de diagnóstico abrangendo a extensão total do Estado do Acre, com a elaboração de produtos cartográficos básicos na escala de 1:1.000.000, sendo que a maioria dos trabalhos basearam-se em dados secundários provenientes de diversos estudos outrora realizados no Estado do Acre. Os estudos foram consolidados e publicados em 3 volumes cujos principais temas são elencados a seguir.

Volume I - Recursos Naturais e Meio Ambiente

- 01 Páginas Iniciais
- 02 Apresentação
- 03 Sumário
- 04 Índice
- 05 Características Gerais do Estado do Acre
- 06 Introdução Recursos Naturais e Meio Ambiente
- 07 Geologia
- 08 Geomorfologia
- 09 Clima
- 10 Hidrografia
- 11 Solos e Aptidão Agroflorestal
- 12 Vegetação
- 13 Biodiversidade
- 14 Unidades de Paisagem Biofísicas

Volume II - Aspectos Socioeconômicos e Ocupação Territorial

- 01 Páginas Iniciais
- 02 Apresentação
- 03 Sumário
- 04 Índice
- 05 Características Gerais do Estado do Acre
- 06 Introdução Aspectos Sócioeconomicos e Ocupação Territorial
- 07 Breve histórico do Processo de Ocupação Territorial do Acre
- 08 Estrutura Fundiária
- 09 Demografia do Acre
- 10 Populações Rurais e Tendências de Uso dos Recursos Naturais

- 11 Populações e Terras Indígenas
- 12 Política Florestal e Diagnostico do Setor Madeireiro do Acre
- 13 Desflorestamento e Queimadas no Acre
- 14 A Caça e a Pesca
- 15 Indicadores Sociais
- 16 Indicadores Econômicos
- 17 Infraestrutura Sócioeconomica
- 18 Unidades de Conservação de Uso Indireto: Situação Atual
- 19 O Processo de Urbanização no Acre
- 20 Conflitos Sócio-Ambientais no Estado do Acre
- 21 Sociedade e Meio Ambiente no Acre: Tendências Históricas e Desafios para um Futuro Sustentável

Volume III - Indicativos para a Gestão Territorial do Acre

- 01 Páginas Iniciais
- 02 Apresentação
- 03 Sumário
- 04 Índice
- 05 Características Gerais do Estado do Acre
- 06 Introdução Indicativos para a Gestão Territorial do Acre
- 07 Indicativos para a Atividade Madeireira
- <u>08 Indicativos para a Consolidação e Criação de Reservas Extrativistas e Projetos de assentamento Agroextrativista no Acre</u>
- 09 Indicativos para a Consolidação e Criação de Terras Indígenas
- 10 Indicativos do Potencial para Conservação e Preservação no Estado do Acre
- 11 Indicativos Agricultura Familiar e Empreendimentos Agropecuários de Médio e Grande Porte
- 12 Subsídios para o Desenvolvimento do Turismo no Acre
- 13 Zoneamento Ecológico-Econômico no Acre: Aspectos Fundamentais de sua Implementação



4. Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC

A missão da FUNTAC é produzir soluções tecnológicas, priorizando o uso sustentado dos recursos naturias, para melhoria da qualidade de vida da população

4.1 Programas Desenvolvidos e seus Resultados

4.1.1 Laboratório de Tecnologia de Desenvolvimento de Produtos Naturais.

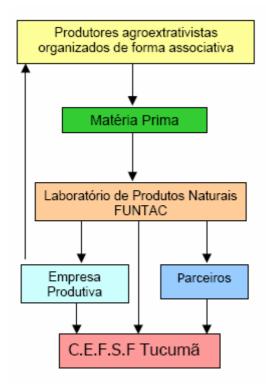
a) Produtos Fitoterápicos

Devido a grande biodiversidade da flora existente no Acre e o conhecimento tradicional na utilização de plantas medicinais pelos povos da floresta, a FUNTAC, junto com seus parceiros vem se empenhando para implantar o Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento de Produtos Naturais, apoiando as populações tradicionais, pequenos produtores e o setor privado.

Através de parceria com o C.E.F.S.F. Policlínica Tucumã, Universidade Federal do Acre e Secretaria Estadual de Saúde foram definidos dois produtos fitoterápicos em função da demanda desses produtos no posto de saúde e a falta do medicamento; foram desenvolvidos pelo laboratório um sabonete medicinal a base de melão-de-São-Caetano para escabiose, e um Shampoo medicinal a base de quina e andiroba para pediculose. Os produtos foram produzidos por comunidades locais, e que posteriormente serão encaminhados ao comitê de ética para dar inicio aos ensaios clínicos.

O Laboratório de Produtos Naturais da FUNTAC tem como objetivo desenvolver produtos fitoterápicos que poderão ser distribuídos futuramente nas Unidades de Saúde do Estado, fazer o controle de qualidade da matéria prima vegetal, utilizar o máximo possível dos recursos da floresta e com isso apoiar os produtores de fitoterápicos, e também as comunidades agroextrativistas locais, integrando com isso a grande busca pela sustentabilidade para com os produtos da floresta.

Fluxograma de Trabalho:



Planejamento

- Estabelecer parceria com redes de tecnologia para acessar e disponibilizar tecnologia de processamento de produtos naturais apoiados pelo Estado.
- Desenvolver produtos naturais utilizando espécies amazônicas.
- Desenvolver metodologia para a certificação de óleos e outros produtos vegetais a partir das espécies murmuru, buriti, andiroba, copaíba e açaí, incentivando sua utilização pela indústria.
- Certificar óleos e outros produtos vegetais.
- Identificar os principais compostos de produtos naturais em comercialização no Estado, elevando a competitividade dos mesmos e possibilitando sua comercialização em outros mercados.
- Apoiar as populações tradicionais na produção de produtos naturais, estabelecendo sua composição química e qualidade.
- Aprovar projetos para captação de recursos.

b) Laboratório de Certificação e Melhoria da Qualidade das Sementes e Mudas de Espécies Produzidas no Estado

A coleta de sementes florestais é uma atividade sazonal e muitas espécies têm apresentado frutificação irregular, sendo abundante em determinados anos e escassa em outros, devendo-se manter estoque de forma a garantir a oferta do produto para os períodos de baixa produção. Aliado a este fator, a perda do poder germinativo em geral ocorre de forma rápida, o que pode ser superado em parte com a conservação das sementes em câmaras frias com umidade e temperatura controladas. Nas comunidades que desenvolvem a atividade de coleta, a falta de infra-estrutura e de técnicos capacitados impossibilita esse controle. Assim, o fator perda na produção foi considerado um desestímulo a continuidade da atividade, e a comercialização de maneira informal e sem certificação como fatores limitantes.

A Unidade Piloto de Comercialização agiliza o processos e a comercialização através de um trabalho de marketing do produto, com uma equipe técnica capacitada, procedendo o acompanhando em todas as fases do processo: na escolha das árvores matrizes, identificação correta das espécies e através de treinamento para coleta e pré-beneficiamento.Na unidade de comercialização efetuar o beneficiamento e a certificação.

Planejamento

- Certificar sementes produzidas no Estado possibilitando sua comercialização em outros mercados.
- Reestruturar o laboratório de sementes.
- Apoiar a implantação e licenciamento de áreas de coleta e produção de sementes.
- Desenvolver tecnologia de sementes.
- Transferir tecnologia desenvolvida para o setor produtivo.
- Credenciar laboratório junto ao Ministério da Agricultura e outros.
- Participar da Rede Norte de sementes.

c) Apoio Tecnológico para Implantação da Fábrica de Preservativos Masculinos em Xapuri

A criação de reservas extrativistas vegetais na Amazônia Legal, a partir de 1990, pelo governo brasileiro, como proposta para solucionar problemas de degradação ambiental e de conflitos pela posse da terra, suscitou expectativas quanto à capacidade desse sistema de reproduzir-se economicamente, com base na extração de recursos naturais renováveis de forma sustentável.

Verificou-se que a substituição do sistema tradicional pelo de cultivo não encontrou suporte tecnológico apropriado à região. Nas poucas experiências de sucesso, foi observado que nenhum seringueiro adotou o sistema domesticado (cultivo), seja pela inacessibilidade ao conjunto de políticas públicas para o setor,



seja pela indisponibilidade de conhecimentos técnicos e de recursos materiais, seja por sua impotência na estrutura de poder ou porque sua estrutura fundiária estava fora dos padrões de garantia exigidos pelas instituições financeiras e de créditos.

Nessa perspectiva, uma das alternativas que se colocam para os seringueiros da RESEX Chico Mendes é a diversificação da produção de borracha, desviando o caminho da produção tradicional de borracha bruta para os pneumáticos e concentrando da produção rumo às outras alternativas potenciais, tais como a produção de látex para preservativos masculinos (ou outros produtos a partir do látex centrifugado) e couro vegetal.

O Governo do Estado do Acre em parceria com o Ministério da Saúde encontra-se em processo de implantação de uma fábrica de preservativos masculinos em Xapuri. Esta será a primeira fábrica a utilizar matéria prima proveniente de seringal nativo, além, de possibilitar a melhoria de qualidade de vida da população extrativista moradora da reserva concentrar-se-á esforços em produzir látex na Resex Chico Mendes com vistas à fornecimento de matéria-prima para a fábrica de preservativos que está em processo de implantação no Acre.

d) Projeto CASTANHAC – Eficiência e Competitividade na Cadeia Produtiva de Castanha do Brasil

A queda nas exportações brasileiras de castanha, maior rigor nas importações pela Europa e EUA, quanto a contaminação por aflatoxina, gargalos da cadeia produtiva identificados em Projeto Plataforma Tecnológica para Extrativismo/MCT, foram os principais fatores que justificaram a elaboração do Projeto CASTANHAC.

Os objetivos específicos do Projeto, financiado pela FINEP e executado em parceria com a EMBRAPA-CPAFAC, são: identificar pontos e níveis de contaminação por microorganismos ao longo do sistema produtivo, desenvolver processos mais eficientes de coleta e processamento de castanha (qualidade e competitividade), elaborar novos produtos derivados de castanha, quantificar a geração de renda e emprego na cadeia, caracterizar mecanismos de formação de preços e quantificar demanda e oferta de castanha.

Elaborado e encaminhado a FINEP em novembro de 2001, com sua aprovação em dezembro de 2001 teve seus recursos financeiros liberados, pela FINEP, ainda no mês de dezembro do mesmo ano.

Numa parceria FUNTAC / EMBRAPA, o Projeto conta ainda com outras parcerias:

- A Secretaria Estadual de Floresta SEF:
- A Universidade Federal do Acre UFAC na Unidade de Tecnologia de Alimentos UTAL e o Parque Zoobotânico PZ;
- A Secretaria Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural e Garantia da Produção SEATER- GP;
- O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA;
- O Centro Nacional das Populações Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável CNPT;
- Central das Associações de Pequenos Produtores Rurais de Epitaciolândia e Brasiléia CAPEB;
- Cooperativa Mista de Produção Agropecuária e Extrativista dos Municípios de Epitaciolândia e Brasiléia - COMPAEB;
- Cooperativa Agroextrativista de Xapuri CAEX.

O Projeto CASTANHAC, também apóia outros programas como:

- Programa APPCC / PAS SENAI e SEBRAE;
- Projeto MAP / Integração Brasil, Bolívia, Peru Multiinstitucional;
- Programa de Melhoria de Qualidade Ministério da Agricultura;
- Programa de Fomento a Produção Governo do Acre/SEPROF;
- Programa de Extensão Agroflorestal Governo do Acre/SEATER;
- Programa de certificação orgânica e da cadeia de custódia Cooperativa de Extrativistas e Ecoamazon (Ong);
- Programa de Melhoria da Qualidade Associação de Moradores e produtores da Reserva Extrativista;
- Criação da Organização Internacional da Castanha-do-Brasil;
- Programa de Crédito Rural Banco da Amazônia, PRONAF.

4.1.2 Laboratório Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto

Localizado nas instalações da FUNTAC, este laboratório está em fase de reestruturação e modernização para implantação do Centro de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto do Estado do Acre. Estão planejados para 2004 investimentos do Projeto 1399/OC – BR - BID para esta reestruturação.

Planejamento:

- Equipagem do laboratório e capacitação de pessoal.
- Produção de Sistemas de Informações Geográficas de áreas de interesse.
- Padronização da base cartográfica e de softwares.
- Preparar o laboratório para funcionar como depositário da base de dados georeferenciadas do Estado.
- Realizar estudos e pesquisas de interesse do Estado.
- Apoiar Zoneamento Ecológico e Econômico do estado.
- Produzir Atlas Escolar.
- Regulamentar o funcionamento da base de dados georeferênciados do estado.
- Produzir catálogo de produtos e serviços com custos.

4.1.3 Laboratórios e Controle Tecnológico de Obras Públicas e Privadas nas Áreas de Pavimentação Asfáltica, Concreto, Solos, Madeira e Cerâmica

Os Laboratórios de apoio às obras de Engenharia Civil, estão ligados à Gerência de Serviços Tecnológicos, cujas atividades são: planejar, coordenar e executar em conjunto com sua equipe e Diretoria da FUNTAC, as atividades dos Laboratórios, garantindo o atendimento prioritário aos projetos e pesquisas desenvolvidos internamente, propondo rotinas de trabalho, ou outras ações que garantam a qualidade eficiência e agilidade dos serviços prestados.

Planejamento:

- Realizar controle de qualidade das obras rodoviárias, infra-estrutura, entre outras obras prioritárias do Governo
- Prestar assistência tecnológica ao setor privado.
- Estabelecer parceria com INMETRO para aferição de equipamentos e estabelecimento de procedimentos dos laboratórios.
- Mapear áreas de interesse do governo para intervenções na área de pavimentação.
- Introduzir tecnologia de produção de telha cerâmica em pelo menos uma empresa do setor.



4.1.4 Pesquisa e Assistência Tecnológica ao Manejo Florestal

a) Projeto PD 94/90 Ver. 3 (F) – ITTO, Desenvolvimento Integrado da Amazônia Ocidental Baseado nos Recursos Florestais, FUNTAC, ACRE, BRASIL

O ano de 2003 representou para o Projeto Antimary, executado com recursos da ITTO, a consolidação das ações da segunda fase do projeto, atualmente em execução. Foi realizado o manejo florestal em uma área de 2.200 ha da Floresta Estadual, com bastante sucesso e os resultados estão sendo utilizados pelo Governo Estadual para a definição da Política Florestal do Estado.

Desta forma a Floresta Estadual do Antimary assume papel relevante, pois é o laboratório onde, estão sendo testadas desde a experiência pioneira de um contrato de concessão florestal até o início do processo de certificação, passando por concessões florestais comunitárias, atividades de pesquisa e área piloto para o desenvolvimento e implementação do pacote tecnológico do sistema de manejo integrado a ser adotado em todas Florestas estaduais.

Por fim é importante ressaltar a importância estratégica do Antimary como única Floresta Estadual na Região do Vale do Rio Acre, região do Estado com maior pressão antrópica para desmatamento e um número reduzido de grandes áreas contínuas para o manejo florestal empresarial. Desta forma a Floresta Estadual do Antimary com seus 76.832 hectares representa a garantia de suprimento de matéria prima de origem certificada para aproximadamente 15% de toda a demanda por madeira da região nos próximos 15 anos.

Planejamento

- Capacitar profissionais em manejo de impacto reduzido e manejo de uso múltiplo.
- Desenvolver Pesquisas Florestais na FEA Floresta Estadual do Antimary.
- Concluir as atividades de manejo florestal madeireiro em parceria com a SEF; e iniciar a negociação da 3ª Fase do projeto ITTO contendo: continuidade das atividades de monitoramento (fauna e parcelas permanentes), certificação do manejo da FEA, implantação e consolidação de um centro de capacitação e difusão em manejo florestal de impacto reduzido e uso múltiplo, publicação histórica do projeto ITTO/Antimary, Sistema de Informação em Economia e Mercado de Produtos Florestais, publicação de cartilhas sobre manejo e área estruturada para recepcionar turistas (turismo científico).

b) Projeto PROMANEJO 012/2000 - Projeto Piloto de Manejo Florestal e Capacitação Técnica no Município de Sena Madureira - PROMATEC

O PROMATEC é um Projeto realizado em parceria com a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC) e a empresa AFG de Oliveira com o objetivo geral de promover a implantação de técnicas de exploração florestal de impacto reduzido na região Amazônica, garantindo o desenvolvimento do setor madeireiro no Estado do Acre, através do uso racional e sustentável deste recurso natural. Entre os objetivos específicos com metas podemos enumerar:

- a) Capacitar mão-de-obra local nas atividades de manejo florestal;
- b) Difundir técnicas de Manejo Florestal Sustentável na Amazônia Ocidental entre as indústrias madeireiras, entidades governamentais, não-governamentais e sociedade civil e;
- c) Realizar exploração florestal manejada na propriedade da Fazenda São Jorge I, área cedida pela empresa participante do Projeto.

4.1.5 Tecnologia de Processamento de Produtos Madeireiros

Compete à Gerência de Serviços Tecnológicos planejar, coordenar e executar em conjunto com sua equipe e Diretoria da FUNTAC, as atividades dos Laboratórios da Instituição e da Indústria Florestal Integrada, garantindo o atendimento prioritário aos projetos e pesquisas desenvolvidos internamente, propondo rotinas de trabalho, ou outras ações que garantam a qualidade eficiência e agilidade dos serviços.

Planejamento

- Ação conjunta com a Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento das Cidades e Habitação na a confecção/distribuição de Kits Habitacionais em madeira e solo cimento para fins sociais.
- Estruturar Programa de Equipamentos Escolares em Madeira sendo referencia para toda a região Amazônica, utilizando madeiras apreendidas e de áreas de Florestas Estaduais de Produção, sendo produzido por empresários do setor moveleiro com alto padrão de qualidade e durabilidade.

4.1.6 Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A criação do FDCT – Fundo de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico, se constitui em ferramenta indispensável para promover o desenvolvimento sustentável econômico e tecnológico do estado, demonstrando o compromisso do atual Governo estadual com as Instituições de pesquisas sediados no Estado.

Planejamento

- Aprovar Projeto de Lei.
- Formar Conselho Superior e Câmara Técnica.
- Elaborar Regimento Interno.
- Elaborar Plano Anual de Atividades. Receber, analisar, aprovar e acompanhar projetos.
- Elaborar Plano de Ciência e Tecnologia do Estado e encaminhar ao CEMACT.
- Estruturar secretaria para gerir o FDCT.

4.2 Outras Atividades

4.2.1 Programa Prossiga

Com a extinção da SECTMA, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado, a FUNTAC ficou responsável, não só pelas ações relacionadas a C&T, Pesquisa e Desenvolvimento, bem como por alguns programas vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O programa PROSSIGA (http://www.prossiga.br) foi um destes. Criado em 1995 com o objetivo de promover a criação e o uso de serviços de informação na Internet voltados para as áreas prioritárias do MCT, assim como estimular o uso de veículos eletrônicos de comunicação pelas comunidades dessas áreas.

Visando o alcance do objetivo proposto, o Prossiga, na área de CT&I, fortalece a presença da informação brasileira na Rede atribuindo-lhe maior visibilidade e acessibilidade e estimula a criação e consolidação de comunidades virtuais.



O programa PROSSIGA atua em duas áreas prioritárias: as Páginas Brasileiras de Ciência, Tecnologia e Educação e Mercado De Trabalho é um dos serviços do Prossiga incluído nas atividades do Projeto PROSSIGA nos Estados.

Este serviço tem como objetivo registrar as páginas das instituições de Pesquisa, Instituições de Ensino Superior e Institutos de Tecnologia, com ou sem site, que contenham informações sobre Ensino, Pesquisa e Transferência de Tecnologia bem como a identificação de postos de trabalho nas instituições de pesquisa e ensino superior.

Para desenvolver estas atividades de atualização e todas estas informações a nível estadual o programa prevê a contratação dois de estagiários bolsistas. Cabe aos bolsistas que alimentam essas informações realizar a identificação e o registro dos dados, bem como, se tornar responsável pelo acompanhamento da disponibilização dos mesmos e divulgação ampla do serviço em seu estado.

4.2.2 Programa do Biodiesel

A nova dinâmica estabelecida no Estado do Acre, com o êxito das experiências de desenvolvimento sustentável implementadas pelo Governo local, a partir de 1999, criaram um ambiente físico propício à consolidação dos fatores produtivos no meio rural. Apesar das dificuldades de acesso no interior da floresta e a distância de algumas comunidades dos núcleos urbanos, as populações tradicionais, em sua maioria pequenos agricultores, ribeirinhos e seringueiros, exercem um importante papel no desenvolvimento de atividades produtivas, que geram renda e empregam boa parte da mão de obra do setor primário.

Superar as dificuldades regionais, de levar os benefícios sociais do uso da energia elétrica para comunidades isoladas de todos os municípios do Acre tornou-se uma das metas prioritária do Governo.

Nesse sentido, o Termo de Cooperação Técnica (ECE-1822/2003) firmado, em agosto de 2003, entre Eletrobrás, Governo do Estado do Acre, Eletroacre e Eletronorte, que tem como objetivo a Implantação de unidades de produção de combustíveis líquido e sólido, a partir da utilização da biomassa, para geração de energia elétrica, passou a constituir uma das alternativas para assegurar a instalação de soluções tecnológicas que garantirão às comunidades tradicionais, acesso aos processos produtivos, a educação e a cidadania.

Como resultado da assinatura do Termo de Cooperação foi criado um grupo de trabalho (GT) integrado por representantes da Eletrobrás 1 (um), Governo do Estado do Acre 3 (três), Eletroacre 1 (um), Eletronorte 1 (um), Universidade Federal do Acre - UFAC 1 (um) e Fundação de Tecnologia do Acre - FUNTAC 1 (um).

O referido GT tem como missão elaborar propostas e apresentar projetos executivos que venham assegurar a implementação do termo de Cooperação. Com base nessa missão, ficou definida a apresentação de um projeto executivo para implantar a primeira usina processadora de biodiesel no Estado do Acre.

A capacidade de produção da usina será de até 500 litros/dia, podendo ser ampliada de acordo com a disponibilidade de matéria prima. Vale ressaltar que toda a produção de biodiesel será repassada para a Eletroacre para serem adicionados ao diesel de usinas termelétricas localizadas na zona rural não atendida pela rede convencional do sistema interligado a Rio Branco.

4.2.3 Participação em Feiras e Eventos

a)Feira do Empreendedor

Foi realizada no período de 17 a 20 de Julho no galpão do SEBRAE. O Objetivo da FUNTAC com a participação na feira foi o de divulgar resultados de projetos e tecnologias.

b) Expoacre 2003

A FUNTAC participou do evento, realizado no período de 28 de Julho a 02 de Agosto, expondo suas ações no Stand do Governo do Estado do Acre.

c) Feira da Construção Civil

Realizada no período de 28 a 31 de Agosto, teve como objetivo divulgar para o setor novas tecnologias e materiais construtivos.

4.3 Parcerias Institucionais

No exercício de 2003 a FUNTAC estabeleceu parcerias com diversas instituições de pesquisa e fomento. Entre as principais parcerias estão:

Instituição	Objetivo
MCT/ ABIPT/BASA	Execução do Programa Plataformas Tecnológicas – Arranjos Produtivos Locais – Fase I e II e
Ministério da Saúde	Execução de mapeamento da Resex Chico Mendes para Implantação da Fábrica de Preservativos
CNPq	Assinatura de três convênios: PBIC Junior, Primeiros Projetos e Desenvolvimento Regional.
FINEP/EMBRAPA	Execução do Projeto CASTANHAC
ITTO	Execução do Projeto PD 94/90
IBAMA/PROMANEJO	Execução do Projeto PROMATEC
SEBRAE	Execução de SEBRAETEC para 14 Industrias Cerâmicas
UFAC	Parceria técnica, nos projetos de FITOTERÁPICOS e do BIODIESEL
SENAI / FAT	Realização do Programa de capacitação em Manutenção de Motosserras e Roçadeiras

4.4 Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos na FUNTAC funciona ligada a Diretoria Técnica e a Gerência de Desenvolvimento Institucional (G.D.I.) atuando junto a todas as gerências da própria Instituição. O setor desenvolve um trabalho de consultoria na área, propiciando um melhor aperfeiçoamento funcional e tem o seguinte planejamento:

- Planejar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Recursos Humanos;
- Promover treinamentos funcionais (introdutório, motivacional e desenvolvimento profissional);
- Auxiliar na Implantação, Acompanhamento e Manutenção do Programa de Qualidade (5S);
- Fazer levantamento de necessidades da empresa FUNTAC;



- Definir serviços ou projetos que deverão ser criados ou aprimorados para aumentar as relações sinérgicas entre os demais órgãos do Governo Estadual;
- Definir cronograma de atividades, focalizando as particularidades de cada segmento e os possíveis "gargalos";
- Implementar e organizar métodos e critérios bem definidos para facilitar as possíveis atividades técnicas e funcionais do desenvolvimento organizacional;
- Consolidação dos resultados obtidos, priorizando as ações da FUNTAC como um todo.

4.5 Resultados / Atividades 2003

Dentre as atividades desenvolvidas na área de Recursos Humanos, podemos destacar as seguintes: acompanhamento de pessoal, perfil da empresa, avaliação trimestral, treinamentos funcionais (introdutório, motivacional e desenvolvimento profissional), entrevistas, Implantação do Programa de Qualidade, entrevista psicológica, elaboração de laudos psicológicos, reestruturação do banco de dados, padronização de processos, avaliação de desempenho, atendimentos psicológicos funcionais e familiares, levantamento das necessidades organizacionais, palestras educativas e campanhas preventivas de vacinação nas dependências da instituição, alem do desenvolvimento das seguintes atividades:

a) Treinamentos externos para funcionários

Foi dada continuidade no Programa de Recursos Humanos na instituição, atingindo a todos os servidores, estagiários e/ou prestadores de serviço. Os treinamentos foram realizados em parceria com diversas instituições como a FESPAC, SENAI, e SEBRAE.

b) Acompanhamento Programas Educativos

Esta atividade surgiu através da necessidade em divulgar melhor e de maneira mais eficaz, temas ligados à saúde dos funcionários-colaboradores, de um modo geral. Contudo, para se colocar em prática esta atividade, o Setor de Recursos Humanos fez um levantamento na própria instituição; tendo como propósito à investigação de quais as doenças que apresentaram mais incidência, respeitando que tipo de público-alvo seria atingido.

As palestras foram realizadas com o objetivo de atingir toda a FUNTAC, tais como: diretoria, corpo gerencial, estagiários, funcionários e prestadores de serviço, etc.; a todos àqueles que fazem parte da instituição, bem como de propiciar maiores esclarecimentos acerca dos temas abordados e do que se pode fazer para melhorar à qualidade de vida funcional.

Dentre os temas abordados, pode-se ressaltar os seguintes: Prevenção de Câncer de Próstata e Mama (CECON), Campanha preventiva da Hepatite (APHAC), Prevenção de Câncer de Cólo de Útero e Mama (CECON), Coleta de Exame Preventivo de Câncer de Cólo de Útero (CECON), Implantação do Programa de Dependentes Químicos (APADEQ), Implantação do Grupo de Alcoólatras Anônimos (A.A.), Palestra de divulgação do Programa do Telecurso 2000, Implantação do Programa do Telecurso 2000 parceria entre SEE e FUNTAC.

c) Atividades diversas

No transcorrer da consultoria, outras atividades foram desenvolvidas pelo Setor de Recursos Humanos, tais como: Organização dos quadros de avisos, confecção de cartazes institucionais, elaboração das festividades de aniversariantes do mês, organização/preparação das confraternizações (aniversário da FUNTAC, festividades de final de ano), campanhas de doação (alimentos, brinquedos), organização dos eventos institucionais promovidos pela instituição (feiras, palestras, reuniões diversas), contatos com

entidades conveniadas a instituição, implementação do Programa de Saúde Ocupacional (campanhas de vacinação e palestras educativas), participação em reuniões funcionais, acompanhamento e orientação das estagiárias.

d) Visitas

Dentre toda a programação do setor de Recursos Humanos, é válido ressaltar as visitas realizadas aos projetos (Antimary, apoio ao PATME, Programa de Habitação Popular), cuja finalidade se deve ao fato de divulgação de eventos dos projetos envolvidos.

Visitas a I.F.I., localizada na Serraria da FUNTAC a fim de acompanhar às palestras preventivas de Câncer de Próstata, Implantação do Grupo de A.A. aos servidores daquela instituição; e prestar orientações no campo psicológico, a alguns funcionários.

e) Implantação do Programa de Dependentes Químicos

O Programa de Dependentes Químicos foi desenvolvido na FUNTAC com o total apoio da diretoria vigente, fortalecido por vários parceiros como

APADEQ, Alcoólatras Anônimos (A.A.), HOSMAC e servidores da instituição.

Todo o trabalho foi executado pelo Setor de Recursos Humanos, coordenado pela psicóloga Ana Flávia, o médico Dr. Donald Fernandes e os membros do Grupo A.A.

A execução das atividades aconteceu através de encaminhamentos funcionais pelos setores diversos da instituição, onde os servidores participavam de reuniões sistemáticas, duas vezes por semana, onde vivenciavam a escuta e vivências de outros alcoolistas relatando às suas experiências.

Resultados

- Relatório com as atividades desenvolvidas pela consultoria no Programa de Recursos Humanos.
- Relatório com metodologia, carga horária e números de pessoas capacitadas no treinamento funciona. Relatórios com as atividades desenvolvidas para Implantação do Programa de Oualidade.
- Parecer documental com levantamento das necessidades da empresa.

4.6 Quadro Resumo de Atividades de Capacitação / Participação em Eventos

CURSO / SEMINÁRIOS	INSC	PERÍODO	REALIZAÇÃO
Otimizando a Comunicação Oficial	3	17 a 21/11 16 a 19/09	FESPAC
Gestão de Mudanças	4	10 a 14/11	FESPAC
Antecipação e Mediação de Conflitos	4	13 a 17/10	FESPAC
Administração Orçamentária	2	20 a 23/10 27 a 31/10	FESPAC
Curso de Formação de Consultores do Projeto "Qualidade na Indústria da Construção Civil".	9	22 a 30/04 05 a 28/05	Centro de Ensino à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina
Aquisição de materiais e serviços (BID)	5	11 A 14/03	ANAC/SEPLANDS



Curso de Manutenção de Motosserras	18	28 a 30/04 27 a 28/11	PROMATEC	
Curso de Introdução ao Manejo Florestal	13	12 a 14/09	PROMATEC	
Técnicas de Corte Aplicadas a Exploração Florestal de Impacto Reduzido e Noções de Manutenção de Motosserras	6	01 a 03/10	PROMATEC	
Curso de Atividades Pré-Exploratória	10	20 a 24/10	PROMATEC	
Curso de Manutenção de Motosserras Husqvarna	25	28 e 29/06 01 e 02/07	PROMATEC e Parceiros	
Curso de Identificação Botânica visando Exploração de Impacto Reduzido	12	10 e 11/007	PROMATEC e Parceiros	
Curso de Gerenciamento em Exploração de Impacto Reduzido	11	15 a 19/09	PROMATEC e Parceiros	
Curso de Noções de Sistema de Posicionamento Global - GPS	11	01/04	PROMATEC	
Manutenção de Motosserras Husqvarna	2	18 a 22/08	PROMATEC e Parceiros	
Manutenção de Motosserras Sthil	1	18 a 22/08	PROMATEC e Parceiros	
Dia de campo com técnicos da SEATER	25	Primeira semana de Outubro	PROMATEC e Parceiros	
Participação no Seminário Nacional de Plantas Medicinais, Fitoterápicos e Assistência Farmacêutica.	1	28 a 30/08	Ministério da Saúde / Sec. de Ciência e Tecnologia Insumos Estratégicos	
I Fórum Estadual de Educação Popular e Saúde	1	04 a 05	SESACRE	
Conferência Estadual de Saúde	2	15 a 17/10	SESACRE	
Participação no Curso Gestão de Mudanças	1	09/2004	FESPAC	
Participação no Curso Avançado em Análise de Sementes Florestais -	1	21 e 24/10	Rede Norte de Sementes	
Curso de especialização à distância" Tecnologia de Sementes" -Universidade Federal de Lavras	1	Todo o ano	Universidade Federal de Lavras	
Participação em reunião do Conselho Gestor da Rede de Sementes da Amazônia – RNS	2	Todo o ano	Rede Norte de Sementes	
XXIII Congresso de Sementes Florestais - Gramado – RS	1	22 A 26/09	Rede Norte de Sementes	
3º Workshop de sementes de Espécies Florestais Nativas da Amazônia Meridional, compondo as mesas redondas: "Situação atual da produção e comércio de sementes na Amazônia" e "Experiência das Redes Cerrado e Pantanal - Interface com a RSAM e a Rede Brasileira".	1	Dezembro/03	Rede de Sementes da Amazônia Meridional	

54º Congresso Nacional de Botânica, Belém com a Apresentação do trabalho "Potencial de extração e comercialização do óleoresina de copaíba (Copaífera spp.): um estudo de caso na floresta estadual do Antimary - Acre".	1	13 a 18/07	Ministério da Saúde / Secretaria Estadual de Saúde
Curso de Administração de Banco de Dados Oracle/ArcSDE – SIPAM.	2	Abril	IMAC
Publicação do Artigo cientifico "Análise Econômica da Concentração no Uso da Madeira Tropical pelo Setor das Marcenarias de Rio Branco – Acre – D.Sc. Zenobio A.G.P. da Gama e Silva	1	Dezembro	Artigo Publicado na revista Scientia Forestales, edição de Dezembro de 2003
Apresentação do Artigo Análise Econômica da Concentração no Uso da Madeira Tropical pelo Setor das Marcenarias de Rio Branco – Acre - D.Sc. Zenobio A.G.P. da Gama e Silva	1	Dezembro	UNICAMP
III Seminário Economia do Meio Ambiente: Regulação Estatal e Auto-regulação Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.	1	15/04	III Seminário Economia do Meio Ambiente
Apresentação do Artigo "Concessão Florestal: Governo e Iniciativa Privada Interagindo para Implementar o Manejo Florestal Sustentável na Amazônia - D.Sc. Zenobio A.G.P. da Gama e Silva	1	14/05	III Seminário Economia do Meio Ambiente: Regulação Estatal e Auto- regulação Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.
Palestra sobre manejo florestal proferida no evento sobre agrosilvicultura promovido.	1	18/08	UFAC
Apresentação do poster Estrutura do Mercado de Madeira Tropical: Um Estudo de Caso do Setor Madeireiro de Rio Branco, Estado do Acre, em co-autoria com o Prof. Dr. Vitor Afonso Hoeflich	1	26-28/08	8° Congresso Florestal Brasileiro em São Paulo
Palestra no evento promovido pelo curso de Geografia da UFAC, sobre Manejo Florestal	32	16/05	UFAC
Curso de introdução ao ArcView	2	Novembro	IMAC

Fonte: Relatório de Gestão – 2003. Funtac 2004.

4.7 Gestão Administrativa e Financeira

A FUNTAC, durante o exercício de 2003, contou com uma receita de R\$ 2.076.058,26 (Dois milhões setenta e seis mil cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos), desse valor R\$ 231.171,70 (Duzentos e trinta e um mil cento e setenta e um reais e setenta centavos) é saldo de exercícios anteriores e realizou uma despesa no valor de R\$ 1.826.636,97.



FONTES DE RECURSOS	RECEITAS	DESPESAS	SALDO EM 31/12/03
RP/Recurso Próprio do T. Estadual	1.092.023,01	1.092.023,01	0,00
RPI/Recurso Próprio do Órgão	97.924,79	88.489,74	9.432,05
PROMANEJO	143.258,94	138.920,45	4.338,49
FINEP/EMBRAPA	334.816,62	143.658,57	191.158,05
PROJETO PD 94/90 - ITTO	156.418,56	155.962,41	456,15
FORNOS TRADICIONAIS	3.587,50	3.587,50	0,00
RPI/EXPLORAÇÃO - ITTO	98.095,23	80.079,77	18.015,46
SEBRAE/APERF. PROD. OLEIRA	17.768,93	13.158,02	4.610,91
SEBRAE/INVEST. PROD. OLEIRA	13.303,96	11.256,30	2.047,76
PBIC JUNIOR / CNPq	19.362,42	0,00	19.362,42
MINISTÉRIO DA SAÚDE		99.501,30	99.501,30
TOTAIS	2.076,058,26	1.826.636,97	249.421,29

Durante o exercício de 2003, a receita arrecadada foi aplicada em varias ações desenvolvidas pela FUNTAC. Dessas ações destacamos a aquisição de equipamentos usáveis em medição, equipamentos de comunicação, equipamentos para os Laboratórios de solos e asfalto, aquisição de equipamentos de informática, mobiliários, equipamentos para áudio vídeo e foto, um veículo para atender a ações do projeto FINEP, máquinas e equipamentos diversos, equipamentos de segurança, máquinas instalações e utensílios de escritório e outros materiais permanentes e Obras e Instalações na área de neutralização do laboratório e construção de um galpão de estocagem em alvenaria na sede da EMBRAPA.

5 Arranjo Produtivo Local do Estado – Castanha do Brasil

5.1 Informações Gerais do Estado

5.1.1 Infra-estrutura para Inovação

As instituições que dão suporte a infra-estrutura para a inovação do estado são: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC; EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre; Universidade Federal do Acre – UFAC.

5.1.2 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional

- SUFRAMA Decreto nº 356/67 Portaria 300
- BASA FNO Fundo Constitucional do Norte

5.2 Características do APL

Localização Espacial: O arranjo engloba os seguintes municípios do estado: Assis Brasil, Brasiléia, Rio Branco e Xapuri.

Histórico: Os Estados do Pará e Acre são os grandes centros produtores de Castanha do Brasil. É interessante anotar que, com a queda de produção sofrida pela borracha no princípio do século, então o principal sustentáculo da economia da Amazônia, a castanha substituiu a "hévea" no seu papel sustentador da estabilidade econômica das regiões extrativas dos altos rios.

No Estado do Acre, a castanheira está presente na zona do Rio Branco, em todo o vale do Rio Acre e parte do vale do Purus, não ocorrendo no vale do Juruá, em direção ao norte do Estado. Muitas aplicações têm sido encontradas para a castanheira. Os "ouriços" podem ser usados como combustível ou na confecção de diversos objetos. Entretanto, o produto de maior valor é a amêndoa, considerada alimento rico em proteínas, lipídios e vitaminas, podendo ser consumida in natura ou como ingrediente de uma grande variedade de receitas.

Dela se extrai um óleo de bom coeficiente de digestibilidade e que também pode ser empregado como lubrificante na moderna aviação. Do resíduo dessa extração, por processo mecânico ou empregando solventes, obtêm-se respectivamente a torta e o farelo, de amplo uso na alimentação humana, como misturas em farinhas ou rações para alimentação animal.

O "leite" de castanha, similar ao de coco, e rico em proteínas, é outro subproduto de grande valor na culinária regional, com bom potencial de mercado. A madeira apresenta boas propriedades para uso na construção naval e civil. A casca da castanheira fornece estopa de qualidade superior com emprego em calafetagem de embarcações.

No entanto, a castanheira é uma árvore protegida por lei, sendo proibido seu abate em face do reconhecido valor econômico que possui seu fruto como produto extrativo florestal e da importância sócio-ambiental de sua exploração sustentada.

Setor Segmento: Agropecuária / Agroindústria

Destino da Produção: O mercado de Castanha-do-Brasil apresenta potencial de crescimento, tanto pelo lado da demanda, como pela substituição de outras castanhas, que caracteriza o mercado internacional de



nozes e amêndoas. Estima-se que a participação da castanha poderia alcançar US\$ 67 milhões na pauta de exportações brasileiras.

O principal importador do produto é os Estados Unidos, com 9,5 toneladas por ano; desse total, 74% procederam do Brasil, 13% da Bolívia, 9% do Peru e apenas 4% de outros países. Também constituem importantes mercados para o produto brasileiro o Reino Unido, Alemanha e Itália.

Gargalos Identificados: Contaminação por aflatoxinas e coliformes fecais.

Atores Participantes:

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC; EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre; Universidade Federal do Acre – UFAC.

Governança: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC.

5.3 Projeto - Competitividade e Eficiência do Agronegócio de Castanha-do-Brasil

Localização Espacial: Assis Brasil, Brasiléia, Rio Branco e Xapuri

Atores Participantes: FUNTAC, EMBRAPA e UFAC

Suporte: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC; EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre; Universidade Federal do Acre – UFAC.

Segmento: Agropecuária / Agroindústria

Destino da Produção: Estados Unidos (9,5 toneladas/ano)

Reino Unido, Alemanha e Itália

Convenente: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

Executores: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre

Objetivo: Favorecer a competitividade da produção da castanha através de estudo na área de segurança alimentar, estudos nas áreas de processamento das amêndoas, visando produção de produtos derivados da castanha de maior apelo comercial.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	413.924,00	103.463,04	102.177,41	619.564,45

Fonte: APLs no Brasil FINEP (2003)

6 Quadros Resumo das Instituições do Estado do Acre

 $\underline{http://prossiga.ibict.br/servlet/sigp1/prossiga.instituicao_p.escolha?f_uf=AC\&f_local=AC\&f_nome=\&f_sigla=\&f_cidade=\&f_flag_nome=1\&f_nat_adm=\&f_class=\&f_submit=Buscar}$

6.1 Instituições de Ensino Superior no Estado

ESCOLA NACIONAL DE MAGISTRATURA-ENM

ESCOLA SUPERIOR DE MAGISTRATURA DO ACRE

Home page: http://www.amb.com.br/enm/

Cidade: RIO BRANCO

FACULDADE BARAO DO RIO BRANCO- - Mantenedora

Home page: http://www.uninorteac.com.br

Cidade: RIO BRANCO

Cursos

CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DA AMAZONIA OCIDENTAL-FAAO

Cidade: RIO BRANCO

Cursos

CURSO DE DIREITO

CURSO DE ADMINISTRACAO

FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS SOCIAIS APLICADAS RIO BRANCO-FIRB - Mantenedora

Home page: http://www.firb.net/principal.php

Cidade: RIO BRANCO

Cursos

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

CURSO DE ADMINISTRACAO

CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO E EXTENSAO

FACULDADE DO ACRE- - Mantenedora

Home page: http://www.uninorteac.com.br/

Cidade: RIO BRANCO

Cursos

CURSO DE LETRAS

CURSO DE HISTORIA

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE POS-GRADUACAO E EXTENSAO-IBPEX

Home page: http://www.ibpex.com.br/?key=representantes.estado&estado=ac

Cidade: RIO BRANCO



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO ACRE-IESACRE - Mantenedora

Home page: http://www.iesacre.edu.br/

Cidade: RIO BRANCO

Cursos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL

CURSO DE SERVICO SOCIAL

INSTITUTO DE ENSINOS SUPERIORES DA AMAZONIA-IES AMAZONIA

Home page: http://www.iesamazonia.com.br

Cidade: RIO BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE-UFAC

Home page: http://www.ufac.br

Cidade: RIO BRANCO

UNIDADE DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Home page: http://www.ufac.br/orgaosup/utal/index.htm

LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA E MICROSCOPIA

LABORATORIO DE ANALISES FISICO-QUIMICAS

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRARIAS

Home page: http://www.ufac.br/dep/dag.htm

LABORATORIO DE FERTILIDADE DE SOLOS

Home page: http://www.ufac.br/labs/fertilidadesolos.htm

LABORATORIO TECNOLOGIA DE SEMENTES

Home page: http://www.ufac.br/labs/sementes.htm

LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/entomologia.htm

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA NATUREZA

Home page: http://www.ufac.br/dep/dcn.htm

LABORATORIO DE BIOLOGIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/biologia.htm

LABORATORIO DE PALEONTOLOGIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/paleontologia.htm

LABORATORIO DE BIOLOGIA AQUATICA

Home page: http://www.ufac.br/labs/

LABORATORIO DE CONCRETO, ASFALTO E SOLOS

Home page: http://www.ufac.br/labs/

LABORATORIO DE ENERGIA SOLAR

Home page: http://www.ufac.br/labs/

LABORATORIO DE GEOMORFOLOGIA E SEDIMENTOLOGIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/

LABORATORIO DE TOPOGRAFIA E GEODESICA

Home page: http://www.ufac.br/labs/

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA SAUDE

Home page: http://www.ufac.br/dep/ds.htm

DEPARTAMENTO DE DIREITO

Home page: http://www.ufac.br/dep/dd.htm

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Home page: http://www.ufac.br/dep/dec.htm

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

Home page: http://www.ufac.br/dep/ded.htm

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO

Home page: http://www.ufac.br/dep/def.htm

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Home page: http://www.ufac.br/dep/den.htm

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS SOCIAIS

Home page: http://www.ufac.br/dep/dfc.htm

NUCLEO DE ESTUDOS DA COMPLEXIDADE

Home page: http://www.ufac.br/dep/dfc/grecom.htm

NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CULTURA, POLITICA E RELIGIAO

Home page: http://www.ufac.br/dep/dfc/nepcpr.htm

NUCLEO DE ESTUDOS ESTRATEGICOS E RELACOES INTERNACIONAIS

Home page: http://www.ufac.br/dep/dfc/neerint.htm

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Home page: http://www.ufac.br/dep/dgeo.htm

LABORATORIO DE CARTOGRAFIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/cartografia.htm

LABORATORIO DE GEOGRAFIA

Home page: http://www.ufac.br/labs/geografia.htm

LABORATORIO DE SOLOS

Home page: http://www.ufac.br/labs/solos.htm

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL / JORNALISMO

Home page: http://www.ufac.br/coord/coordjornal.htm

COORDENACAO DO CURSO DE ESTRADAS E TOPOGRAFIA

Home page: http://www.ufac.br/coord/coordest.htm

DEPARTAMENTO DE HISTORIA

Home page: http://www.ufac.br/dep/dh.htm

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Home page: http://www.ufac.br/dep/dl.htm

DEPARTAMENTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA

Home page: http://www.ufac.br/dep/dme.htm

LABORATORIO DE INFORMATICA

Home page: http://www.ufac.br/labs/informatica.htm

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONOMICA

Home page: http://www.ufac.br/coord/coordagro.htm

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS

Home page: http://www.ufac.br/coord/coordciencias.htm

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS

Home page: http://www.ufac.br/coord/coordbio.htm

CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL

CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO DE BRASILEIA

CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NUCLEO DE PLACIDO DE CASTRO

CURSO DE EDUCACAO FISICA - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA

CURSO DE EDUCACAO FISICA - NUCLEO DE SENADOR GUIOMARD

CURSO DE EDUCACAO FISICA - NUCLEO DE TARAUACA



CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA - NUCLEO DE XAPURI CURSO DE EDUCACAO FISICA - NUCLEO DE SENA MADUREIRA CURSO DE EDUCACAO FISICA - NUCLEO DE FEIJO COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA CURSO DE GEOGRAFIA - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL CURSO DE GEOGRAFIA - NUCLEO DE SENADOR GUIOMARD CURSO DE GEOGRAFIA - NUCLEO DE TARAUACA CURSO DE GEOGRAFIA - NUCLEO DE XAPURI CURSO DE GEOGRAFIA - NUCLEO DE SENA MADUREIRA CURSO DE GEOGRAFIA - NUCLEO DE FEIJO COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS CURSO DE LETRAS - NUCLEO DE XAPURI CURSO DE LETRAS - NUCLEO DE PLACIDO DE CASTRO COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA CURSO DE MATEMATICA - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE SENADOR GUIOMARD CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE TARAUACA CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE XAPURI CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE BRASILEIA CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE SENA MADUREIRA CURSO DE MATEMATICA - NUCLEO DE FEIJO COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA Home page: http://www.ufac.br/cursos/medicina/index.htm Cidade: RIO BRANCO COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA CURSO DE PEDAGOGIA - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE SENADOR GUIOMARD CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE TARAUACA CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE XAPURI CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE FEIJO CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE SENA MADUREIRA CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE BRASILEIA CURSO DE PEDAGOGIA - NUCLEO DE PLACIDO DE CASTRO COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO Home page: home page: http://www.ufac.br/coord/coordanalise.htm COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA DIURNO CURSO DE HISTORIA - CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL CURSO DE HISTORIA - NUCLEO DE TARAUACA CURSO DE HISTORIA - NUCLEO DE BRASILEIA CURSO DE HISTORIA - NUCLEO DE PLACIDO DE CASTRO COORDENACAO DO CURSO DE ESPECIALIZACAO EM SAUDE Home page: http://www.ufac.br/ Cidade: RIO BRANCO

6.2 Institutos de Pesquisa

COMISSAO PRO-INDIO DO ACRE-CPI/AC

Cidade: RIO BRANCO

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA-EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DO ACRE

Home page: http://www.cpafac.embrapa.br/

Cidade: RIO BRANCO

CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DO ACRE

FUNDACAO ASTROJILDO PEREIRA-FAP

Home page: http://www.pps.org.br/fap/quemsomos/representantes.asp

Cidade: RIO BRANCO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE

DIVISAO DE PESQUISA - ACRE

Home page: http://www.ibge.gov.br/

Cidade: RIO BRANCO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS-IBAMA

GERENCIA EXECUTIVA DO IBAMA EM RIO BRANCO

GERENCIA EXECUTIVA DO IBAMA EM RIO BRANCO

ESCRITORIO REGIONAL DE CRUZEIRO DO SUL

ESCRITORIO REGIONAL DE PLACIDO DE CASTRO

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE FEIJO

CENTRO DE CONSERVACAO E MANEJO DE REPTEIS E ANFIBIOS

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE XAPURI

ESCRITORIO REGIONAL DE SENA MADUREIRA

ESCRITORIO REGIONAL DE TARAUACA

ESCRITORIO REGIONAL DE BRASILEIA

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ASSIS BRASIL

CENTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DAS POPULACOES TRADICIONAIS

CENTRO NACIONAL DE POPULACOES TRADICIONAIS - AC / Rio Branco

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR / Rio Branco

RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES / Xapuri

RESERVA EXTRATIVISTA DO ALTO JURUA / Rio Branco



6.3 Institutos Tecnológicos no Estado

FUNDACAO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO A	ACRE-FUNTAC

Cidade: RIO BRANCO

GERENCIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GERENCIA DO PROJETO ANTIMARY

GERENCIA DO LABORATORIO DE SEMENTES FLORESTAIS NATIVAS

GERENCIA DE GEOPROCESSAMENTO

GERENCIA DE MANEJO FLORESTAL MADEIREIRO

GERENCIA DO PROMANEJO

GERENCIA DO ZONEAMENTO ECOLOGICO-ECONOMICO

DIVISAO DE PROJETOS

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE RONDONIA-IPEM

ESCRITORIO REGIONAL IPEM-RO NO ACRE / Rio Branco

6.4 Ensino Técnico no Estado

FUNDACAO BRADESCO-BRADESCO

UNIDADE ESCOLAR DE RIO BRANCO - AC

Home page: http://www.fb.org.br

Cidade: RIO BRANCO